



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº194 | JULHO 2022

O Verão já começou! É decisivo prevenir os comportamentos de risco.

Assim podemos salvar vidas, aglomerados populacionais e património natural.

- O perigo de incêndio é real, mas a larga maioria dos incêndios podem ser evitados.
 - A realização de queimadas em dias de perigo de incêndio rural «muito elevado» ou «máximo» estão proibidas. As queimas de amontoados e fogueiras estão dependentes de comunicação e autorização prévia da câmara municipal, nestes dias e independentemente do risco. É obrigatório. Ligue 808 200 520. De acordo com a lei, quem não o fizer, incorre em coimas elevadas;
 - No verão ou em dias de maior perigosidade (consulte o perigo de incêndio rural diário), não faça churrascos ou fogueiras para confecionar alimentos;
 - Em dias quentes, secos e ventosos não é permitida a utilização de máquinas e equipamentos de corte, que, na sua ação, gerem faíscas ou calor; máquinas agrícolas e florestais com alfaías ou componentes metálicos em contacto direto com o solo; e a realização de operações de exploração florestal de corte e recheça;
 - Não fume nos espaços florestais ou atire beatas;
 - É proibido laçar foguetes e balões com mecha acesa em dias de perigo de incêndio «muito elevado» ou «máximo».
 - Não podemos esquecer que 85% dos incêndios começam a menos de 500 metros de uma estrada ou em áreas habitadas ou cultivadas;
 - Mais de 98% dos incêndios têm origem humana, sendo que mais de 50% são resultado de fogueiras, queimas e queimadas mal realizadas;
 - Lembrar quem trabalha no campo e na floresta que devem ter sempre por perto um extintor e que devem ter sempre consigo um telemóvel. Em caso de emergência, devem ligar imediatamente o 112 e seguir as recomendações das autoridades;

Para os mais pequenos (crianças dos 5 aos 12 anos) e com uma mensagem mais ajustada, recomendamos o site www.raposachama.pt, onde podem ser descarregados diversos conteúdos que julgamos úteis para ATL, escuteiros ou outras iniciativas juvenis.

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

Leitura I | Deut 30, 10-14

Leitura do Livro do Deuterónimo

Moisés falou ao povo, dizendo: «Escutarás a voz do Senhor teu Deus, cumprindo os seus preceitos e mandamentos que estão escritos no Livro da Lei, e converter-te-ás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. Este mandamento que hoje te imponho não está acima das tuas forças nem fora do teu alcance. Não está no céu, para que precisas de dizer: 'Quem irá por nós subir ao céu, para no-lo buscar e fazer ouvir, a fim de o pormos em prática?'. Não está para além dos mares, para que precisas de dizer: 'Quem irá por nós transpor os mares, para no-lo buscar e fazer ouvir, a fim de o pormos em prática?'. Esta palavra está perto de ti, está na tua boca e no teu coração, para que a possas pôr em prática».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 68 (69), 14.17.30-31.33-34.36ab.37 (R. cf. 33)

Refrão: Procurai, pobres, o Senhor e encontrareis a vida. *Repete-se*

A Vós, Senhor, elevo a minha súplica,
pela vossa imensa bondade respondi-me.
Ouvi-me, Senhor, pela bondade da vossa graça,
voltai-Vos para mim pela vossa grande misericórdia. *Refrão*

Vós, humildes, olhai e alegrai-vos,
buscai o Senhor e o vosso coração se reanimará.
O Senhor ouve os pobres
e não despreza os cativos. *Refrão*

Eu sou pobre e miserável:
defendei-me com a vossa protecção.
Louvarei com cânticos o nome de Deus
e em acção de graças O glorificarei. *Refrão*

Deus protegerá Sião,
reconstruirá as cidades de Judá.
Os seus servos a receberão em herança
e nela hão-de morar os que amam o seu nome. *Refrão*

Leitura II | Col 1, 15-20

Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses

Cristo Jesus é a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura; porque n'Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, Tronos e Dominações, Principados e Potestades: por Ele e para Ele tudo foi criado. Ele é anterior a todas as coisas e n'Ele tudo subsiste. Ele é a cabeça da Igreja,

que é o seu corpo. Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos; em tudo Ele tem o primeiro lugar. Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz, com todas as criaturas na terra e nos céus.

Palavra do Senhor.

Aleluia | cf. Jo 6, 63c.68c

Refrão: Aleluia. *Repete-se*

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida:

Vós tendes palavras de vida eterna. *Refrão*

Evangelho | Lc 10, 25-37

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, levantou-se um doutor da lei e perguntou a Jesus para O experimentar: «Mestre, que hei-de fazer para receber como herança a vida eterna?». Jesus disse-lhe: «Que está escrito na Lei? Como lês tu?». Ele respondeu: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo». Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem. Faz isso e viverás». Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: «E quem é o meu próximo?». Jesus, tomando a palavra, disse: «Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. Roubaram-lhe tudo o que levava, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o meio- morto. Por coincidência, descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas, deu-as ao estalajadeiro e disse: 'Trata bem dele; e o que gastares a mais eu to pagarei quando voltar'. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?». O doutor da lei respondeu: «O que teve compaixão dele». Disse-lhe Jesus: Então vai e faz o mesmo».

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de **9 a 17 de julho** da Paróquia de Santa Maria de Loures

DIA 10 domingo	Missa em Guerreiros, 18h
DIA 16 sábado	Missa no Infantado, EB1, 19h15
DIA 17 domingo	Ordenações, 16h, Jerónimos Missa em Moninhos, 18h
Todas as demais missas decorrem nos horários habituais	

NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO (7A)

Retomando a apresentação das inovações ou alterações previstas no novo Missal para Portugal, mencionamos aqui algumas mudanças de pormenor previstas nas Orações Eucarísticas:

– Na Oração Eucarística I (Cânon Romano), acrescenta-se «vossos servos» à intercessão que se segue ao momento dos defuntos: «E a nós pecadores, vossos servos». Trata-se de repor uma expressão que consta do latim e cuja omissão no MR de 1992 terá sido casual e inadvertida. Diríamos que «ficou no tinteiro!» Efetivamente, o latim diz: «Nobis quoque peccatoribus, famulis tuis».

Os «fâmulos» são pessoas da casa, integrantes da família, na qual desempenham funções de serviço. Já não são bem «escravos», mas antes servidores, «criados». Na grande família da Igreja, diríamos que esse é o estatuto honroso dos clérigos, do presidente e dos concelebrantes aos quais a rubrica manda bater com a mão no peito (cf. IGMR 224) no reconhecimento humilde de que são pecadores e, ao mesmo tempo, no gesto indicativo que deixa bem claro quem são os «servos» pecadores. Os fâmulos, que aqui se reconhecem pecadores, já antes se tinham declarado «servos» que cumprem o memorial em obediência ao mandato dado pelo Senhor na Ceia («Hoc facite in meam commemorationem. Unde et memores...») – «Fazei isto em memória de Mim. Celebrando, agora, Senhor o memorial...») e oferecem o Sacrifício juntamente com o Povo Santo («... nos servi tui, sed et plebs tua sancta» – «nós, vossos servos, com o vosso povo santo»). São pecadores, sem dúvida, mas, não obstante servos de Deus, com muita honra!

Secretariado Diocesano de Liturgia do Porto



FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt